

## ENSAIOS MOLECULARES - Toxoplasmose

### INDICAÇÕES:

A toxoplasmose é uma doença que afeta mamíferos, causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*. Felinos são os hospedeiros definitivos do protozoário e eliminam oocistos nas fezes, infectando as demais espécies (hospedeiros intermediários) que incluem suínos, caprinos, equinos, aves, bovinos, aves, animais silvestres, cães, gatos e a maioria dos vertebrados terrestres homeotérmicos. *T. gondii* pode causar doença severa nestes hospedeiros intermediários.

Pode-se suspeitar de toxoplasmose quando ocorrem casos de abortamento, fetos mumificados, natimortalidade e nascimento de animais frascos. A ocorrência concomitante de animais com sinais neurológicos também é indicativa de toxoplasmose presente no rebanho, assim como a presença de gatos nas propriedades. Através do exame histopatológico podem ser vistas lesões presuntivas da infecção por *T. gondii*. A Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) pode ser empregada para o diagnóstico definitivo. Adicionalmente, o teste de aglutinação direta (MAD) tem sido utilizado para evidenciar aglutininas anti-*Toxoplasma gondii* em diversas espécies animais domésticas e silvestres.

### MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da toxoplasmose:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Fragmentos de tecidos fetais, placenta, secreções vaginais e uterinas, lavado prepucial, sêmen, SNC, músculos, coração, fígado	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Sorologia (pesquisa de anticorpos anti- <i>Toxoplasma gondii</i> )	Soro ou sangue sem EDTA	Tubo de tampa vermelha ou amarela	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos com lesões, além de pulmão, baço, rim, fígado, pré-estômagos, abomaso, linfonodos, intestino delgado, intestino grosso, SNC, placenta	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Fetos (abortos)	Refrigerado em caixa de isopor	2 a 8°C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.  
RIET-CORREA, F., SCHILD, A.L., LEMOS, R.A.A., BORGES, J.R.J. Doenças de Ruminantes e Eqüídeos. Ed 3. Santa Maria: Pallotti, 2007.  
SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. Ed. 2. Rio de Janeiro: Gen Roca, 2016. 1346pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES  
[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)